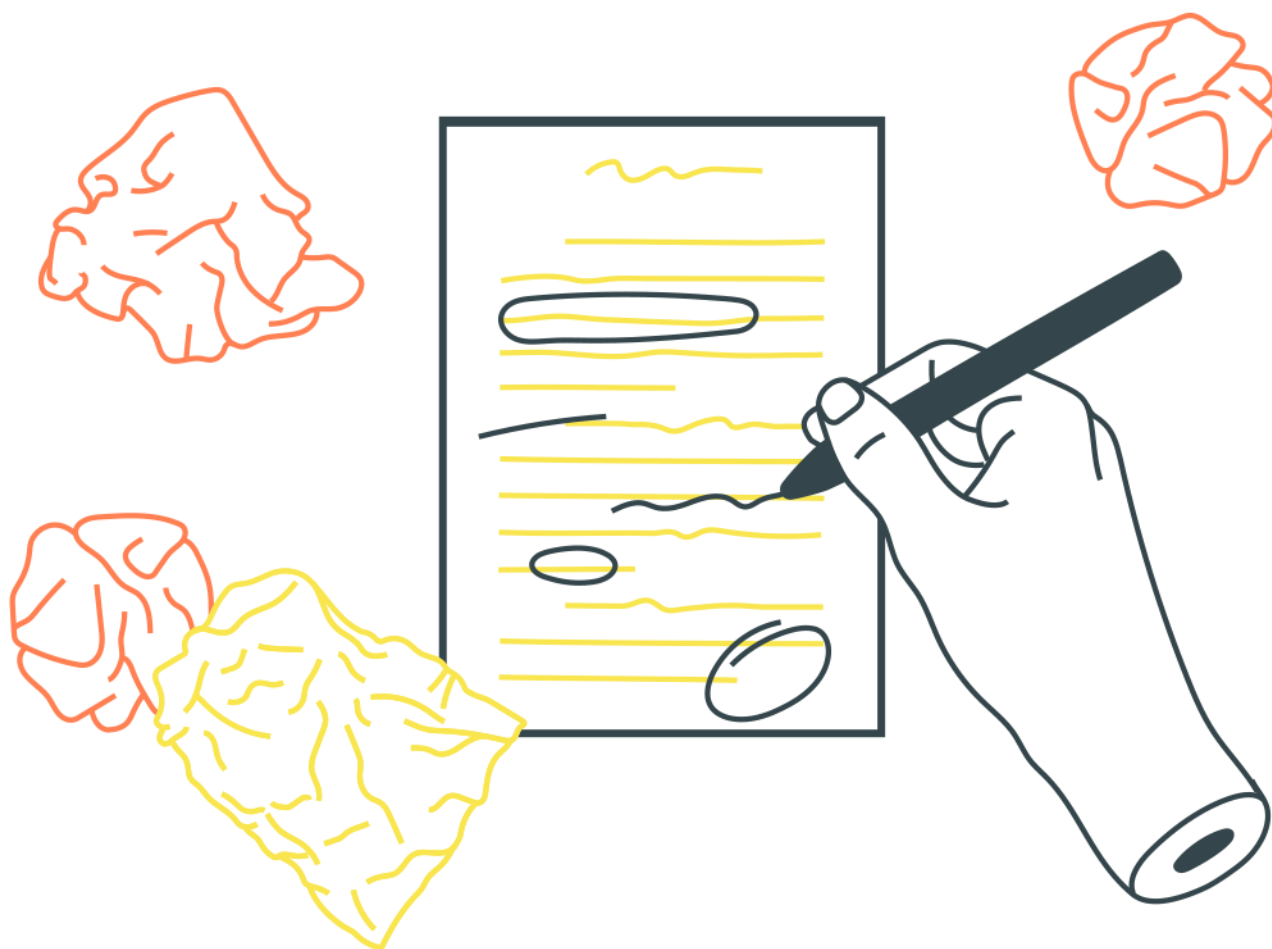


Discussão de Tema (7)



Discussão de Tema (7)

1.

Texto 1

Do Bom Uso do Relativismo

Hoje, pela multimídia, imagens e gentes do mundo inteiro nos entram pelos telhados, portas e janelas e convivem conosco. É o efeito das redes globalizadas de comunicação. A primeira reação é de perplexidade que pode provocar duas atitudes: ou de interesse para melhor conhecer, que implica abertura e diálogo, ou de distanciamento, que pressupõe fechar o espírito e excluir. De todas as formas, surge uma percepção incontornável: nosso modo de ser não é o único. Há gente que, sem deixar de ser gente, é diferente. Quer dizer, nosso modo de ser, de habitar o mundo, de pensar, de valorar e de comer não é absoluto. Há mil outras formas diferentes de sermos humanos, desde a forma dos esquimós siberianos, passando pelos yanomamis do Brasil, até chegarmos aos sofisticados moradores de Alphavilles¹, onde se resguardam as elites opulentas e amedrontadas. O mesmo vale para as diferenças de cultura, de língua, de religião, de ética e de lazer.

Deste fato surge, de imediato, o relativismo em dois sentidos: primeiro, importa relativizar todos os modos de ser; nenhum deles é absoluto a ponto de invalidar os demais; impõe-se também a atitude de respeito e de acolhida da diferença porque, pelo simples fato de estar-aí, goza de direito de existir e de co-existir; segundo, o relativo quer expressar o fato de que todos estão de alguma forma relacionados. Eles não podem ser pensados independentemente uns dos outros, porque todos são portadores da mesma humanidade. Devemos alargar a compreensão do humano para além de nossa concretização. Somos uma geo-sociedade una, múltipla e diferente.

Todas estas manifestações humanas são portadoras de valor e de verdade. Mas são um valor e uma verdade relativos, vale dizer, relacionados uns aos outros, auto-implicados, sendo que nenhum deles, tomado em si, é absoluto. Então não há verdade absoluta? Vale o everything goes² de alguns pós-modernos? Quer dizer, o “vale tudo”? Não é o vale tudo. Tudo vale na medida em que mantém relação com os outros, respeitando-os em sua diferença. Cada um é portador de verdade mas ninguém pode ter o monopólio dela. Todos, de alguma forma, participam da verdade. Mas podem crescer para uma verdade mais plena, na medida em que mais e mais se abrem uns aos outros.

Bem dizia o poeta espanhol António Machado: “Não a tua verdade. A verdade. Vem comigo buscá-la. A tua, guarde-a”. Se a buscarmos juntos, no diálogo e na cordialidade, então mais e mais desaparece a minha verdade para dar lugar à Verdade comungada por todos.

A ilusão do Ocidente é de imaginar que a única janela que dá acesso à verdade, à religião verdadeira, à autêntica cultura e ao saber crítico é o seu modo de ver e de viver. As demais

janelas apenas mostram paisagens distorcidas. Ele se condena a um fundamentalismo visceral que o fez, outrora, organizar massacres ao impor a sua religião e, hoje, guerras para forçar a democracia no Iraque e no Afeganistão.

Devemos fazer o bom uso do relativismo, inspirados na culinária. Há uma só culinária, a que prepara os alimentos humanos. Mas ela se concretiza em muitas formas, as várias cozinhas: a mineira, a nordestina, a japonesa, a chinesa, a mexicana e outras. Ninguém pode dizer que só uma é a verdadeira e gostosa e as outras não. Todas são gostosas do seu jeito e todas mostram a extraordinária versatilidade da arte culinária. Por que com a verdade deveria ser diferente?

Leonardo Boff

Vocabulário:

1 Alphavilles: condomínios de luxo

2 everything goes: literalmente, “todas as coisas vão”; equivale à expressão “vale tudo”

Texto 2



Proposta de redação A gravura acima, chamada “Relatividade”, é de autoria do artista holandês M. C. Escher. Ela combina, numa mesma imagem, várias maneiras de perceber o

espaço. Na realidade, não se podem perceber ao mesmo tempo todas as possíveis visões de um acontecimento; é preciso, junto com o artista, fazer um esforço para imaginar outras perspectivas, ou as perspectivas dos outros.

Recorrendo aos textos desta prova e à imagem, demonstre, em uma dissertação de 20 a 30 linhas, **a necessidade de que todos compreendam perspectivas diferentes das suas próprias para se conviver melhor.**

Utilize o registro padrão da língua e estrutura argumentativa completa. Atribua um título ao seu texto.

2. Leia, cuidadosamente, os textos a seguir:

A) Este é um momento de definição para a economia internacional. Atravessamos a primeira crise financeira da nova era de globalização. As decisões que tomarmos nos afetarão tanto nas próximas semanas quanto nos próximos anos.

Os problemas globais que enfrentamos requerem soluções globais. No final da Segunda Guerra Mundial, visionários americanos e europeus construíram uma nova ordem econômica internacional e criaram o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e um organismo comercial global. Eles o fizeram porque sabiam que paz e prosperidade eram indivisíveis. Concordamos que decisões urgentes para implementar princípios básicos (transparência, segurança, responsabilidade, integridade e governança global) devem ser adotadas para arrancar pela raiz os empréstimos irresponsáveis e frequentemente não revelados que estão no cerne dos nossos problemas.

Gordon Brown. A mais ousada cooperação global (fragmento) O Globo, 18/10/2008, Opinião.

B) O estrago monumental provocado pelos excessos cometidos durante o surto especulativo dos últimos anos minou a confiança nas instituições privadas e públicas da economia de mercado.

Nos Estados Unidos e na Europa, o desastre financeiro alcançou proporções inacreditáveis e vem tendo efeitos crescentes sobre a produção e o emprego dos dois lados do Atlântico Norte.

Instalou-se uma especulação anárquica e desenfreada. O mundo virtual das finanças, funcionando à margem de qualquer controle, passou a ocupar o centro da cena.

O colapso desse mundo virtual ameaça agora destruir o mundo real da produção e do emprego, causando enorme insegurança e sofrimento para grande parte da população do planeta.

Paulo Nogueira Batista Jr.. Fim do capitalismo (fragmento) O Globo, 18/10/2008. Opinião.

C) Quando o caos manda na ordem global, os juízes do risco correm risco, os valores são voláteis e a incerteza vira a mãe das previsões, é hora de esquecer (por ora) a dimensão material e dar espaço à alma feita palavra.

HAICAI- Nelson Savioli

Uma notícia –
E o mundo parece menor
Que um porta-níqueis.

O DÓLAR E A MAÇÃ - Bráulio Neto
No princípio criou Deus o mercado
Para habitar o mercado, o dólar.
De um rasgo de dólar, a raça.
In God we trust
Mas de novo a maçã.

O Globo, Logo A página móvel, 21/09/2008 Economia, Uau, Street! (fragmento)

Redija um **texto de opinião** sobre o seguinte assunto: A relação do homem com o dinheiro: a especulação, a produção, o trabalho.

Características do gênero “texto de opinião”:

- apresenta informações e juízos de valor sobre um determinado assunto;
- deve permitir que o leitor identifique, claramente, o tema central que está sendo desenvolvido;
- • deve ser compreendido por diferentes tipos de pessoas.

3. Leia, cuidadosamente, os textos a seguir:

A) O futebol no Brasil não é um esporte. É o jogo da bola, da malícia e do drible. É o jogo que reflete a própria nacionalidade de uma terra dominada pela paixão da bola. No espaço do jogo, o futebol brasileiro é capaz de esquecer o próprio objetivo do gol, convicto de que a virtude sem alegria é uma contradição. Ganhamos a Copa ou não, somos os campeões da paixão despertada pela bola!

Betty Milan. Brasil, o País do Futebol.

B) Chego do mato vendo tanta gente de cara triste pelas ruas, tanto silêncio de derrota dentro e fora das casas, como se o gosto da vida se tivesse encerrado, de vez, com as cinzas do finado carnaval dos últimos dias.

Imperdoável melancolia de quem sabe, e sabe muito bem, que esta deliciosa cidade não é samba, apenas; que o Rio, alma do Brasil, afina também seus melhores sentimentos populares por outra paixão não menos respeitável – o futebol.

Esse abençoado binômio, carnaval-futebol, é que explica e eterniza a alma esférica da gente mais alegre de nosso alegre país.

Armando Nogueira. Na grande área.

Redija um **relato pessoal**, contando uma experiência vivida por você como torcedor da seleção brasileira de futebol.

Características do gênero “relato pessoal”:

- Trata-se de uma exposição escrita de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos mais ou menos seqüenciados, em que são apresentados os seguintes elementos: quem, onde, quando, como, porque e para que.